

# Religião e Política

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE A'S QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

RESPONSVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

22.<sup>a</sup> SERIE

SABBADO 7 DE JULHO DE 1877

NUMERO 26

## GUIMARÃES

Dirige-nos um artigo o nosso esclarecido collega do «Echo do Povo». E' dever da nossa cortezia não o deixar sem resposta, pela consideração que o collega a todos os respeitos nos merece.

O jornal viannense não pode classificar de desconsideração a esta cidade e ao districto de Braga a substituição da ala direita d'infanteria 3 pela esquerda de infanteria 6. Está no seu direito, e talvez tenha razão no seu modo de vêr as couzas. Mas, n'esse caso, veja bem que tem igual obrigação de não considerar o seu districto e a sua terra com direito sobrejo a serem contemplados na distribuição da força publica por um modo diverso d'aquelle por que o eram antes da transferência da ala direita do regimento 3.

E' myster que sejamos mais

rasoaveis e mais equitativos nas nossas exigencias, diz o collega, e diz muito bem. Mas então veja que razão e que equidade presidiu ás exigencias de Vianna e ás exigencias de Guimarães. Vianna, terra aliás importantissima, não é desarrasoadá nem injusta nas suas exigencias querendo dous corpos do exercito para um districto cuja população é de 204:000 almas; Guimarães e o districto de Braga não tem direito a julgar-se desconsiderados na distribuição da força publica, ficam lo com um regimento e a ala esquerda d'outro para uma população de 320:000 almas!!!

Quaes são então as bases da justiça e da equidade d'estas exigencias? Insistimos na pergunta, porque não poderíamos tomar a serio as que o collega aponta no 1.<sup>o</sup> periodo do seu artigo. Se a theoria dos quartéis permanentes e a circumstancia de serem filhas d'uma localidade es offi-

ciaes e soldados d'um regimento dá direito a essa localidade de exigir a permanencia ininterrupta d'esse regimento dentro dos seus muros, teriamos então de fazer contralanças curiosissimas com os diversos corpos do exercito. Estas razões não são sérias, e quer-nos parecer que só a cegueira, aliás louvabillissima, da paixão patriotica levaria o collega a adduzil-as para justificar a medida tomada pelo sr. ministro da guerra.

Isto por modo d'argumento: porque, pelo demais, consideramos a cidade de Vianna tão digna, como Guimarães, de ser considerada por um modo distincto na distribuição da força publica, e com muito mais direito a isso do que muitas outras localidades onde se aquartella um regimento. Nem, nas nossas exigencias, pretendemos melindral-a. Somente queremos deixar ficar bem consignado que,

se o districto de Vianna, com uma população notavelmente inferior ao de Braga, tem direito a considerar dous corpos do exercito *guarnição á altura da sua importancia e d'ha muito reclamada por todas as conveniencias publicas*, o districto de Braga não pode deixar de se queixar amargamente por lhe darem uma guarnição muito inferior áquella, e que especialmente a Guimarães sobra razão e justiça para pedir a permanencia d'um regimento no seu quartel.

O Themistocles cá da terra, que ainda não fez acção honrada que lhe grangeasse inimigos, está fulto de raiva por havermos descoberto que foi elle o alliciador d'espíões para o jantar de despedida ao sr. coronel Oliveira. *Sibi imputet*: nós lavamos d'ahi as nossas mãos. Empraza-

ram-nos para dizermos a quem alludia a noticia que demos do caso; constituiram-nos porisso na obrigação de declarar quem praticou a *acção honrada*. Cumprimos essa obrigação e nada mais. Se o nome do auctor da façanha faz lembrar logo, o de quem provavelmente o mandou fazer-a, tambem não é nossa a culpa d'isso.

E' potico nos peza que nos não dê importancia o creado: do que havemos de cuidar é de que o amo nos não culque.

*Quem não quer ser lobo, não lhe veste a pelle.*

## NOTICIARIO

**Banhistas**—E' grandê a concorrência de banhistas nas Caldas de Vizella e Taipas. Para aquellas veio ultimamente o ex.<sup>mo</sup> Manoel Joaquim Penha

Leona lembrou-se d'isso, e o poder magico que Gontran exercia sobre ella, enfraquecido pelas suggestões do coronel, manifestava-se agora mais forte, obrigando-a a levantar-se humilde e submissa como fora domada.

—Leona! exclamou de Verne, não saia. . . não quero que saia. . .

Leona encaminhava-se a passo vagaroso para a porta.

Então o snr. de Verne, fóra de si, levantou-se para lhe vedar a saída, dizendo:

—Não ha de sair!

Mas Gontran puxou-o grosseiramente pelo braço.

—Parece me, disse elle, que o senhor não quererá tornar-se o carcereiro de uma mulher.

—Esta mulher é minha! exclamou de Verne.

—Quando me matar. Antes, não.

—Pois n'esse caso, exclamou elle desesperado, tenho aqui armas. . . acabemos com isto já.

Gontran encolheu os hombros.

—Esquece-se de que nenhum de nós tem aqui testemunhas; que estamos em sua casa; e que poderia ser accusado de assassino. Amanhã! amanhã!

(Continua)

## FOLHETIM

### OPACTO DE SANGUE

POR

PONSON D'U TERRAIL

VERSÃO DE J. . .

Segunda parte

OS COMPANHEIROS DA ESPADA

VI

(Continuação)

Contam os arabes do deserto uma historia de uma egoa incomparavel, que nunca fóra excedida na carreira por outro cavallo. Não a trocára seu dono pelo imperio de Marrocos, se lhe offerecessem a troca. Uma noite entrou lhe na tenda um ladrão, cortou a cabeça da egoa, montou-a em osso, e fugiu com ella. O arabe acordou ao ruido do galope. Não pensou em correr atraz do ladrão, porue era tempo perdido, visto que o animal era mais veloz que o vento do deserto, mas foi seguindo pelos vestigios das patas que iam ficando assignaladas na areia, o caminho que tomára.

Assim caminhou um mez até que chegou ao aduar do arabe ladrão. Este persuadido que tinha interposto entre o roubo e o roubado um espaço incomensuravel, descansara nas infructíferas diligencias que se poderiam fazer para dar com elle.

Atára uma tarde o garboso animal á sombra de uma palmeira que se levantava no meio do aduar, e deitara-se ao pé d'elle a dormir a sésta depois de ter feito na fonte proxima as purificações do ritual. O arabe roubado foi surprehendel-o no meio do somno e matou-o. Depois dirigiu-se á egoa e disse-lhe:

—Visto que outro homem te montou, as tuas patas não pisarão mais as areias do deserto.

E enterrou o yatagan nos peitos da egoa, matando-a como acabara de matar o ladrão.

—Pois bem, concluiu Gontran, eu farei como o arabe; matarei o raptor e a raptada.

O bilhete do coronel tinha no sobrescripto estas palavras:

«O sr. de Verne mora na rua da Victoria, 51. Leona vae jantar a casa d'elle.»

Gontran olhou para o relógio. Marcava seis horas.

—Muito bem! disse elle; vou imitar a estatua do commendador.

E dirigiu-se a pé á rua da Victoria, onde mandou entregar o

seu bilhete ao sr. de Verne, que estava sentado á meza com Leona.

Quando entrou, e os viu juntos, fez-se branco de colera e ciume, vendo aquella mulher que elle tanto amara sentada junto do seu rival. Comtudo conservou toda a presença de espirito sem fazer um gesto, ou proferir uma palavra que trahisse a sua commoção.

—Creio que o meu nome lhe não é desconhecido, disse Gontran, comprimentando o snr. de Verne e Leona com a indiferença com que se comprimenta a mulher que se vê pela primeira vez.

—E' verdade, respondeu de Verne em tom frio, mas cortez.

Estes dois homens, que se falavam com o sorriso nos labios, tinham já trocado entre si um olhar de odio, e que era como a declaração de guerra de exterminio.

—Permitta-me, replicou Gontran, sem acceitar a cadeira que de Verne lhe offerecia, que lhe faça uma pergunta indiscreta.

—Diga; creio que da sua parte não pode haver nada indiscreto.

—Desde quando ama esta senhora?

E Gontran designava Leona com o gesto.

—Ha tres dias, respondeu de

Verne.

—E ama-a muito?

—Apaixonadamente. Disputal-a-ia ao rei, se n'a cubicasse.

—Estou certo, disse Gontran em tom frio, secco e sorrindo, que não se recusará a encontrar-se commigo amanhã ás sete horas da manhã no bosque de B. lonha.

—Não acho n'isso inconveniente.

—Espero que leve as suas pistolas e espadas.

O snr. de Verne mostrou-se admirado do duplo emprego das armas.

Mas Gontran atalhou logo:

—Bater-nos-hemos primeiro á pistola, e se nenhum de nós morrer, recomeçaremos á espada, até que se obtenha este resultado.

—Comprehendo e acceito, disse de Verne com indiferença.

Gontran olhou então para Leona, e disse-lhe:

—Visto que v. ex.<sup>a</sup> é o premio do combate, parece-me justo que se conserve neutral. Não deve ficar aqui. Tem uma casa na rua de Chaussée-d'Antin, vá para lá.

O modo de fallar de Gontran tinha o mesmo tom imperioso como no dia em que, nos Abruzzos, arrebatara Leona ao bandido Giuseppe, transformado em fidalgo.

Fortuna, distinctissimo advogado de Braga.

**Movimento militar**

Chegou aqui, vinda de Braga, uma força de cavallaria 7, com destino a Bragança.

**Novena**—Principia hoje a novena que precede a festividade de Nossa Senhora do armô. E' feita a pequeno instrumental.

**No campo**—Foram passar o estio á sua quinta de Sezins, o sr. barão de Pombeiro e sua ex<sup>ma</sup> familia.

**Concurses**—Está a concurso o lugar de facultativo das enfermarias de medicina do hospital da Misericordia d'esta cidade. O concurso é de 40 dias, que findam em 15 do futuro agosto. O serviço é alternado, aos trimestres, com outro facultativo, e o ordenado é de 150\$000 reis por anno.

—Está também a concurso a parochial igreja de Santa Maria dos Gemeos, d'este concelho.

**Monte-pio-commercial**—Amanhã ha-de haver assemblea geral dos socios d'este Monte-pio, pelas 11 horas da manhã. Vae no lugar competente o respectivo annuecio.

**Associação artistica**—Esta florescente associação tem amanhã, ás 8 horas da manhã, assemblea geral ordinaria, para apresentação de contas e balancete relativo ao trimestre findo em junho.

**Transferencia**—O sr. Augusto Eduardo Freire d'Andrade, distincto official do regimento d'infanteria 3, pediu e obteve passagem para infanteria 6.

Vamos pois continuar a ter entre nós este distincto official, pelo que nos congratulamos.

**Custo em dinheiro dos exercitos da Europa**

Está calculado que as seis primeiras potencias militares da Europa gastam annualmente em exercitos e marinha mais de reis 600.000.000\$000 !...

As despesas com armamentos navaes parece que sobem a reis 60.000.000\$000 na Inglaterra, a 35.000.000\$000 reis na França, a 20.000.000\$000 na Russia, a 7.500.000\$000 na Allemanha e Italia, e a 5.000.000\$000 na Austria.

Quanto dinheiro mais utilmente applicado á agricultura e a fomentar a instrucção e a prosperidade dos diferentes estados!...

**Emigração portugueza**

Segundo o relatório do nosso consul no Rio de Janeiro vê-se que durante o anno findo emigraram para o Rio 8:623 pessoas, sendo 6:996 de Lisboa, 290 do Porto e 1:337 dos Açores. A mortalidade na colonia portugueza foi de 2:600!...sendo 1:887 devidos á febre amarella, que, como é sabido ataca de preferencia os recém-chegados aquelas paragens. Quando se desenganarem os nossos compatriotas das vantagens que podem colher

nas nossas colonias, hoje em melhores condições de salubridade! infelizmente só tarde.

**A' caridade publica**

Na rua das Oliveiras vive na maior miseria, com um fillinho, cheia d'achques e padecendo molestia pulmonar, Joaquina Rosa Pereira da Silva. Recomendando a desgraçada á caridade provada dos nossos patricios e leitores temos a certeza de que a sua miseria hade ter um conforto e as suas dores um alivio.

**Resumo do activo e passivo do Banco de Guimarães**

Em 30 de junho de 1877

ACTIVO	
Existencia em cofre em metal..	49:678\$351
Agencias do Porto e Lisboa...	112:813\$287
Outras agencias no paiz.....	100:087\$545
No estrangeiro..	66:836\$890
Creditos—devedores por contas correntes caucionadas.....	291:182\$157
Devedores por hypotheca e diversos.....	107:221\$339
Letras descontadas, a receber..	658:962\$160
Emprestimo sobre penhor... ..	148:894\$107
Inscripções e outros papeis de credito.....	73:439\$645
Obrigações do caminho de ferro Minho e Douro	34:959\$850
Liquidações....	7:457\$811
Casa forte moveis e utensilios....	1:200\$000
Accionistas, presenças a receber	100:000\$000
	1.752:733\$122
PASSIVO	
Capital actual do Banco.....	500:000\$000
Notas em circulação.....	10:385\$000
Diversos depositantes na sede, Porto e Lisboa	160:634\$737
Obrigações do Banco a prazo..	996:831\$658
Diversos credores.....	31:570\$774
Dividendos por pagar.....	1:245\$600
Fundo de reserva.....	24:000\$000
Dito para o novo edificio do Banco.....	5:000\$000
Lucros e perdas	23:065\$353
	1.752:733\$122

Os GERENTES,  
Francisco Ribeiro Martins da Costa.  
Francisco José da Costa Guimarães.

**Resumo do activo e passivo do Banco Commercial de Guimarães em data de 30 de junho de 1877.**

—ACTIVO—	
Caixa, existencia em metal.....	23:308\$891
Letras desconta-	

das e a receber..	292:966\$701
Letras em liquidação.....	17:281\$900
Devedores.....	28:290\$125
Emprestimo sobre penhores.....	77:414\$921
Idem sobre hypotheca.....	6:536\$261
Papeis de credito..	28:505\$658
Contas correntes com garantias...	40:823\$054
Accões de conta propria.....	155:909\$000
Agencias no paiz	53:496\$098
Idem estrangeiro	35:599\$886
Moveis, casa forte e utensilios.....	1:973\$765
Despezas da installação, custo e sello d'acções...	4:135\$217
Edificio.....	10:860\$000
Accionistas.....	1:478\$750
	778:571\$257

—PASSIVO—	
Capital.....	600:000\$000
Depositos a ordem	27:031\$173
Idem a prazo....	105:688\$308
Obrigações a pagar	8:785\$094
Credores.....	9:261\$500
Dividendos a pagar	383\$825
Fundo de reserva	900\$000
Lucros suspensos	4:673\$738
Lucros e perdas..	21:847\$619
	778:571\$257

Jose Chrysostomo da Silva Basto.  
Joaquim José d'Azevedo Machado.

**AGRADECIMENTOS**

D. Joanna Rita de Souza Guedes Aguiar, e sua filha D. Maria das Dores da Cunha Vasconcellos Leal, seu marido Luiz dos Santos Leal, e Joaquim de Souza Guedes Aguiar—Domingos de Souza Guedes Aguiar e Pedro de Souza Guedes Aguiar, sumamente penhorados para com todas as pessoas que se dignaram cumprimental-os por occasião do fallecimento de sua irmã e thia D. Emilia Margarida de Souza Guedes Aguiar, agradecem e protestam o seu reconhecimento e gratidão.

D. Rosa de Jezus Barbosa e sua irmã D. Anna Maria Barbosa, não podendo pessoalmente agradecer a todos os illustrissimos e excellentissimos surs. e senhoras que na occasião da morte de seu presado pae Silverio José Barbosa, tiveram a honra de concorrer com a sua presença, veem por este meio agradecer-lhes com o mais vivo reconhecimento e eterna gratidão.

**ANNUNCIOS**

**Monte-Pio Commercial Vimaranesense**

Por ordem do sr. presidente, e em conformidade com o artigo 46.º dos estatutos, são convidados os socios d'este Monte-pio a comparecerem na reunião que deve effectuar-se no domingo 8, pelas 11 horas da manhã, na sala das sessões.

Guimarães 4 de julho de 1877  
O Secretario  
Francisco Martins Fernandes

**REGIMENTO D'INFANTERIA 6**

O conselho eventual da ala esquerda d'infanteria 6 pretende arrematar, no dia 14 do corrente, os seguintes generos para rancho: arroz, macarrão, toucinho, untê, azeite, carne de vacca e pão aivo para sopa; convidando todas as pessoas que se acharem nas circunstancias de fornecerem os referidos generos, a comparecerem na secretaria da referida ala no indicado dia, pelas 10 horas da manhã.

O director do rancho  
Francisco Gonçalves Guerreiro Chaves.  
Tenente d'infanteria 6

**BANCO LUZITANO**

Na thesauraria do Banco de Guimarães paga-se todos os dias aos accionistas do Banco Luzitano o dividendo relativo ao 1.º semestre d'este anno na razão de 3% ou 3:000 reis por accção.

**VENDA DE CAZA**

Vende-se a caza, n.º 30-32 de policia, na rua de D. Luiz 1.º. Quem a pertende, dirija-se a Francisco Martins da Costa Guimarães, na rua da Rainha.

**PELO** juizo de direito d'esta comarca, e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias a contar da publicação do segundo annuncio na folha official, citando D. Helena Maria Pinto de Magalhães, solteira e maior, da rua de S. Torquato d'esta cidade, e auzente em parte incerta d'este Reino, para no dia 29 de Setembro do corrente anno dar despejada uma casa e quintal sita na dita rua e cidade, que traz de arrendamento a seu senhorio Fortunato da Silva Ribeiro, da mesma cidade, ou oppor por embargos o que se lhes offerecer na primeira audiencia seguinte aos ditos 30 dias, sob pena de se haver por confesso o despejo. As referidas audiencias fazem-se ás segundas e quintas-feiras, excepto nos dias santificados ou feriados, em que se transferem para os seguintes, quando o não sejam também.

Guimarães 5 de julho 1877.  
E eu Manoel de Souza Loureiro, escrivão, o subscrevi.  
Verifiquei—Mosqueira.

**SERMOES**

Em manuscripto e sobre qualquer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de doze 13:500 rs.

Quem pertender dirija se a Ayres Pacheco, no Seminario de Lamego.

**ARREMATACÃO**

No dia oito do corrente mez de julho, por 10 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca estacionado no extinto convento de

S. Domingos d'esta cidade, se ha-de proceder á venda em hasta publica dos seguintes foros, todos penhorados aos executados D. Nuno José d'Almada e mulher D. Maria Anna Ximenes d'Azevedo e Silva da cidade de Lisboa, em execução que lhes promove Francisco José de Souza, da mesma cidade, e esses foros são:—O de 475 litros 741 mililitros de pão meado e duas gallinhas, com laudemio da quinta parte, imposto no casal da Lage ou Painseiro, a que também chamam a Bouça, situado na freguezia de Santo Estevão de Urgez, de que são actuaes subemphyteutas Dona Maria Maxima Dias d'Almeida e marido José Pereira Ribeiro, no valor de 281:860 reis—o de 2:000 reis em dinheiro, duas gallinhas, seis frangos e duas duzas de ovos, com laudemio da quinta parte, imposto em um circunio de terreno a que chamam o Souto, pertença do casal do Punheiro a que hoje chamam Villa Flor, situado na freguezia de Santo Estevão d'Urgez, de que são emphyteutas os herdeiros de D. Leonor d'Arrochella, no valor de 41:840 reis—o de 5:000 reis em dinheiro, com laudemio da quinta parte, imposto no casal de Villa Verde, e por outro nome Cento e Vinte, e que vulgarmente se chama do Centro, parte situada na freguezia de S. Sebastião d'esta cidade, e parte na de Santa Maria da Costa, de que é actual emphyteuta Christovão José Fernandes da Silva, no valor de reis 206:400—o de 140 reis em dinheiro, com laudemio da quarentena, imposto n'uma casa situada na rua de Villa Verde, freguezia de S. Sebastião d'esta cidade, de que é actual emphyteuta Christovão José Fernandes da Silva, no valor de 5:865 reis—o de 130 reis em dinheiro com laudemio da quarentena, imposto n'umas cazas situadas na rua de S. Francisco d'esta cidade, de que é emphyteuta Francisco Antonio de Souza da Silveira, e subemphyteuta Luiz Fernandes, no valor de 3:767 reis—o de 140 reis em dinheiro, com dominio da quarentena, imposto n'umas cazas situadas na rua de S. Francisco d'esta cidade, de que é actual emphyteuta Manoel Francisco da Silva, no valor de 5:875 reis—o de uma gallinha e 60 reis em dinheiro, com dominio da quarentena, imposto n'umas cazas situadas na rua de Couros, hoje largo do Pelourinho, de que é emphyteuta Manoel Francisco da Silva, no valor de 15:620 reis—o de uma gallinha e 60 reis em dinheiro, com laudemio da quarentena, imposto n'umas casas situadas no largo do Pelourinho, de que é emphyteuta José Antonio de Faria, no valor de 15:620 reis—o de 880 reis em dinheiro com laudemio da vintena, imposto n'umas cazas situadas no largo de Nossa Senhora da Oliveira, de que foi emphyteuta João de Carvalho Guimarães, e hoje a viuva que ficou do mesmo Maria Leonor d'esta cidade, no valor de 38:360 reis—o de 3:300 reis em dinheiro, com

GUERRA DE ORIENTE

La Empresa de LA ILUSTRACION ESPAÑOLA Y AMERICANA, cumpliendo con el deber que le imponen las circunstancias, cuenta ya con correspondientes artisticos en Russia y Turquía para poder publicar la Crónica exacta de los acontecimientos que ocurran en la terrible lucha que se prepara en aquella parte de Europa y en Asia.

Con este motivo abre una suscripción extraordinaria á los precios de

Por 6 mezes : en Madrid 18 pesetas, y 21 en provincias.  
Por 3 mezes : en Madrid 10 pesetas, y 11 en provincias.

As assignaturas em Guimarães são ao preço das provincias, sendo cada peseta calculada em 188 reis.

E' correspondente em Guimarães Teixeira de Freitas, livraria — S. Damazo.

Edição popular 120 rs.

Edição em melhor papel 150 rs.

Os fasciculos são enviados aos srs. assignantes, pelo correio, por conta do editor. Quem se responsabilisar por 6 assignaturas receberá um exemplar gratis. A obra constará de 30 fasciculos pouco mais ou menos. Depois de concluida a publicação, o preço será elevado até se approximar da edição franceza que custa 6:000 rs., o dobro do que custa a nossa edição por assignatura.

Correspondencia dirigida á Livraria Internacional de Teixeira de Freitas—editor, rua de S. Damazo, Guimarães, onde se recebem assignaturas e nas casas dos seus correspondentes.

Balmés—O criterio—Philosophia práctica, 1 vol. 600.

Jacquinet—«Quadros domo do phisico, ou excursões atravez da sciencia», 1 vol. 500.

A' venda na livraria do editor Ernesto Chardon—Porto.

NOITES AMENAS

CONTOS

O violino do diabo

Tradução de Julio Gama

1 volume 400 rs.

«A Calumnias», paginas da desgraça—5 vol. 2:500 rs.

«Esposa martyr»—5 volumes 2:500 rs.

«O cura de aldeia»—3 vol. com gravuras 2.000 rs.

«A caridade christã», 2.ª parte do Cura de Aldeia—3 vol. 1:800 rs.

«O Martyr do Golgotha», tradições do Oriente, 2.ª edição—4 vol. 1:200.

A' venda na livraria de Ernesto Chardon.

Resumo da historia biblica

Quo narrativas do velho e novo testamento

Illustrada com cerca de 200 estampas

POR D. ANTONIO DE MACEDO COSTA, BISPO DO PARA'

Obra aprovada por todos os srs. Bispos da Suissa, e muitos da França e Italia

Um volume encadernado 500 rs.

Vende-se na Livraria Internacional de Teixeira de Freitas, rua de S. Damazo—Guimarães

Biographia do marechal Saldanha

Na loja do snr. Mello no Tournal se vende a biographia do marechal Saldanha.

E' um volume de 200 e tantas paginas, e abrange toda a vida do duque, com os successos mais notaveis de seus feitos.

Preço.....400 reis

CARTILHA DA INFANCIA

Por Manoel Dias da Silva, para ensinar a ler racional e rapidamente.

domínio da vintena, imposto em umas cazas situadas na rua de Santa Luzia d'esta cidade, de quem é actual emphyteuta D. Maria Emilia do Rosario, no valor de reis 43:900—o de 1:520 reis em dinheiro e duas gallinhas, com laudemio da quarentena, imposto em umas cazas situadas na rua da Rainha, e que antigamente se denominava rua dos Mercadores, de quem foi emphyteuta João Antonio Coelho Guimarães, e hoje Antonio Candido Augusto Martins d'esta cidade, no valor de 42:300—e o de 6:250 reis em dinheiro com dominio da vintena, imposto em umas casas situadas na rua de D. João 1.º, e que antigamente se denominava de S. Domingos, de quem é actual emphyteuta Francisco José Mendes Guimarães d'esta cidade, no valor de 74:375 reis.

E por este são citados todos os credores incertos dos mesmos executados, para comparecerem, querendo, no acto da praça.

Verifiquei—Mosqueira  
O Escrivão  
João Joaquim d'Oliveira Barros.

BANCO DE PORTUGAL

Na thesouraria do Banco de Guimarães começa no dia 2 do proximo mez de julho o pagamento do dividendo do 1.º semestre d'este anno das acções do Banco de Portugal na razão de 3% ou 15:000 reis por titulo de 5 acções.

BANCO DE GUIMARÃES

Paga-se todos os dias na thesouraria do Banco de Guimarães aos accionistas do mesmo Banco o dividendo relativo ao 1.º semestre d'este anno na razão de 3% ou 2:400 por acção.

Banco de Guimarães 4 de julho de 1877.

EDITAL

Macharel Francisco Pedro Felgueiras Administrador do concelho de Guimarães por Sua Magestade Fidelissima Que Deus Guarde etc.

Faz saber que José Rufino de Araújo e irmão José Joaquim de Araújo, da cidade de Braga, requereram n'esta secretaria da administração do concelho a concessão de licença para fundarem n'esta cidade uma fabrica de sabão, sendo o local do estabelecimento ou fabrica na rua nova das Oliveiras, na casa numero 33, pertencente a Bernardino Tavares; e porque tal estabelecimento está mencionado na segunda classe das tabellas annexas ao decreto de 21 d'outubro de 1863, com a designação de

RESIDUOS LAMACENTOS, FUMO E CHEIRO DESAGRADAVEL—são por isso convidadas todas as pessoas interessadas a reclamarem contra a projectada fundação, devendo as reclamações serem por escripto e apresentadas n'esta secretaria no prazo de 30 dias, a contar da data d'este edital, findo o qual não serão attendidas.

O processo e documentos acham-se patentes na secretaria da administração para serem examinados pelos interessados, durante o prazo das reclamações.

E para que ninguém possa allegar ignorancia se passou o presente e outros d'igual theor, para serem affixados, conforme determina o citado decreto.

Secretaria da administração do concelho de Guimarães 28 de junho de 1877. E eu Manoel Augusto de Freitas Aguiar, secretario da administração, que o subscreevi.

Francisco Pedro Felgueiras

Consultorio medico-cirurgico em Braga

Manoel Joaquim Alves Passos,

que pela grave enfermidade, que tem soffrido desde dezembro do anno passado, foi obrigado a abandonar o trabalho e sair para o campo, previze as pessoas que desejarem em consultal-o que espera, continuando Deus a favorecerlo com melhoras; reabrir o seu consultorio, em Braga, no Campo de Santa Anna n.º 37, em vespasas do S. João.

Seda para guardachuvras

Ambrosio José da Silva, antigo guardachuveiro na rua da Rainha d'esta cidade, recebeu um sortimento de sedas sarjadas e lizas, cor de castanha, verde e preta, para guardachuvras de homem e senhora, o que ha de mais superior n'este genero.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES

Obras completas

PADRE RIVAUX

«Historia Ecclesiastica» desde o seu começo até hoje—traduzida da sexta edição por Francisco Luiz de Seabra 3 vol. 3:000.

PADRE SCHUPPE

«Curso de religião» ou verdade e belleza da religião christã, traducção do padre Mesquita Pimentel 1 vol. 1:200.

BALME'S

«O Protestantismo comparado com o catholicismo» nas suas relações com a civilização europea 4 vol. 2:400.

PADRE MACH

«Maná do Sacerdote» 1 vol. brox. 500—cart. 600.

«Ancora de Salvação» 1 vol. brox. 500—cart. 600.

D. MARIA DO PILAR

«A Lei de Deus» collecção de lendas baseadas nos preceitos do decalogo 1 vol. 500.

Ernesto Chardon—Editor—Porto e Braga.

TEIXEIRA DE FREITAS

EDITOR

Historia Popular dos Papas desde S. Pedro até aos nossos dias

POR J. CHANTREL

versão da ultima edição franceza

Antonio José de Carvalho

A falta que ha muito se notava em o nosso paiz de uma «Historia dos Papas» que apresentasse o Papado tal qual tem sido desde a sua apparição, levou nos a fazer traduzir para a nossa lingua a obra que ora annunciamos.

Não fazemos pomposos programmas; apresentamos as primeiras folhas e por ellas o publico avaliará da sua importancia.

BASES DA PUBLICAÇÃO

Cada fasciculo de 48 paginas em 4.º a duas columnas e em typo compacto (contendo a materia d'um volume de 150 paginas) custará aos srs. assignantes :

PREVENÇÃO

D. Anna Roza de Jesus faz publico que não pagará qualquer divida que de hoje em diante faça seu marido José Joaquim Alfonso Barbosa; e para que ninguém confie d'elle, faz esta prevenção, para que não possam allegar ignorancia e porque perderão o valor da divida que elle contrahir.

Guimarães 4 de julho de 1877

D. Anna Rosa de Jesus

Hospital da Misericórdia de Guimarães

Está aberto concurso, por tempo de 40 dias, a findar em 14 do proximo agosto, para o provimento d'um lugar de facultativo das enfermarias de medicina do referido hospital, com o ordenado annual de 150:000 reis. Os pretendentes devem apresentar os seus requerimentos, devidamente documentados, na Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Guimarães, até ao referido dia, e só se rão admitidos os facultativos habilitados pela Universidade de Coimbra, ou pelas Escolas medico-cirurgicas de Lisboa e Porto.

As condições estão patentes na Secretaria, todos os dias não santificados, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde.

Guimarães 5 de julho de 1877.

O Escrivão da Meza  
José de Castro Sampaio

TORRE EM JUGUEIROS

Convidam-se os srs. empreiteiros a comparecerem no dia 8 de julho, das nove ás doze horas da manhã, na parochial egreja de S. Pedro de Jagueiros, afim d'examinarem o projecto d'uma grande torre que alli se vae construir, e

# PILULAS E UNGUENTO DE HOLLOWAY



## PILULAS DE HOLLOWAY

Este remedio é universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam osangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema. Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construcção podem, sem receio, experimentar seus effectos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme as instrucções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.



## UNGUENTO DE HOLLOWAY

A sciencia da medicina não produzio até hoje remedio algum que possa ser comparada a este maravilhoso. Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e, circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura rasea limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

## CASA FELIZ

Manuel José da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

## AGUA CEZARIA

Esta excellente agua descoberta por uma sociedade dos mais distinctos Dermatologistas e estudada e analysada por diversos facultativos e com especialidade pelo ex.º sr. dr. Agostinho Vicente Lourenço, lente de Chimica na Eschiola Potytechnica, fortalece a pelle da cabeça e as raizes dos cabellos, faz voltar á sua côr natural nascer os que caem em consequencia de diversas doenças cutaneas, cura a caspa e as impi-

gens, torna os cabellos macios lustrados etc., etc., etc.

**Preço de cada frasco 800 reis**

Todos os frascos levam o attestado do ex.º sr. dr. Lourenço e asinstrucções para o uso da agua.

Deposito unico em Guimarães para fornecer todas as terras do Minho e Traz-os-Montes, rua de S. Damaso, n.ºs 89, 91.

Todas as pessoas que quizerem encarregar-se da sua venda em qualquer terra das duas provincias, podem dirigir-se a Teixeira de Freitas, representante da Empresa da Agua Cezarina—Guimarães.

## DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, letras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que deejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirigir-se a Medices rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade.

## AGENCIA

DE

JORNAL DE MODAS E OUTRAS PUBLICAÇÕES

### Correio da moda

(Edição de senhoras).

Publica-se nos dias 2, 10, 18 e 25 de cada mez.

Cada numero de 8 paginas de impressão é acompanhado de varios figurinos, debuxos para bordar e de todos os mais artigos pertencentes ao bello sexo.

Preço por anno 8\$000 rs., semestre 4\$200 rs. trimestre reis 2\$250 rs.

### Correio da moda

(Edição de alfaiates)

Publica-se uma vez por mez. Preço por anno 4\$000 rs., semestre 2\$100.

### Albans e letras

E

### Debaxos para bordar

Publica-se uma vez por mez.

Preço por anno 5\$000 reis. semestre 2\$550 rs., trimestre 1\$300 rs. Numero avulso 500 rs.

Todos os pedidos de assignantes para estas publicações, acompanhadas das suas importancias em valles do corrcio, devem ser dirigidas a Manuel Pinto Monteiro, rua do Monte Olivete n.º 37, 3.º andar—Lisboa.

### Bispo d'Orleans

Estudo acerca da franc-maçonaria, traduzido da lingua franceza por Francisco d'Asevedo Teixeira d'Aguilar, conde de Samodães; 1 volume 300 rs.

### Roberto Guilherme Woodhouse

O Naturalismo ou o Dogmatismo applicado á sciencia, 1 volume 200 rs.

A Sciencia Hodierna e o Dogma Christão, ou considerações breves sobre as principaes objecções levantadas contra o Christianismo pelos pseudo-sabios de nossos dias: 1 volume 200 rs.

### D. Jayme Balmes

O Criterio, Philosophia Pra-

tica. 1 volume 600 rs.

### M. Segur

Conselhos Praticos sobre a Oração. Versão de Marnoco e Souza 1 volume 100 rs.

Existe um Deus que se occupa de nós? Versão de Marnoco e Souza 1 volume 80 rs.

A' venda na Livraria do editor, Ernesto Chardron.—Porto

### O MILAGRE

E

### A CRITICA MODERNA

OU

### A IMMACULADA CONCEIÇÃO DE LOURDS

Opusculo offerecido á Associação Catholica Portuense

PELO

P.º José Joaquim S. Freitas

O producto da venda d'este opusculo foi applicado e offerecido por seu auctor para as despesas do Monumento da Immaculada Conceição, que se está construindo no monte Sameiro suburbios de Braga.

Vende-se em Braga em casa do sr. D. J. Vieira Machado, Praça Municipal (Campos dos Touros), n.º 17, a quem se podem fazer as requisições queos pertendentes quizerem; os rs. livreiros que desejarem porção com dinheiro á vista, terão abatimento de 15 por cento.

Nas Livrarias Catholicas de Braga, Lisboa Porto, e nas principaes terras do reino.

Preço em broxura . . . 100 com estampa da gruta. 160

### TEIXEIRA E FREITAS, EDITOR

ACABA DE SER PUBLICADO O 2.º E ULTIMO VOLUME DA IMPORTANTE OBRA

### O MATRIMONIO

Sua lei natural e historia

Sua importancia social

POR

D. Joaquim Sanchez de Toca

### Traducção

DO

### Bacharel

Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

2 volumes em 8.º grande 1\$000 reis

O MATRIMONIO é enviado franco, pelo correio, a quem

mandar o seu importe (1\$000 reis) em estampilhas ou valles do correio ao editor Teixeira de Freitas, rua de S. Damaso—Guimarães.

### Deveres dos filhos para com seus paes

Obra aprovada em França pelo Conselho d'Instrucção Publica e premiada pela Sociedade Promotora da Instrucção Elemental para uso das escolas. Original de A. H. Barrau, traduzido pelo sr. dr. João de Deus, 1 volume brochado 120, cartonado 200. Vende-se em todas as livrarias do reino, e remette-se franco de porte a quem mandar a sua importancia a Pacheco & Barbosa, Praça de D. Pedro Lisboa, ou a Teixeira de Freitas, rua de S. Damaso, Guimarães.

### Padre Senna Freitas A Tenda do Mestre Lucas

Romance religioso, original 1 volume 400 reis, franco 430. A' venda na Livraria de E. Chardron, editor.—PORTO.

### HISTORIA UNIVERSAL

POR

### CESAR CANTU

Cada fasciculo de 80 paginas 250 reis.—Assigna-se em Guimarães, na Livraria Internacional.

### Duas Obras de Misericordia

(Ensinar os ignorantes e castigaros que erram )

OU

### Energica refutação

Do opusculo do sr. Alexandre Hercul no a proposito da suppressão das conferencias do Casino, pelo sr. José Maria de Souza Monteiro.

Com prologo por um vima ranense.—1 volume com cap impressa a côres 400 rs.

### La Ilustracion Espanola Y Americana

Publica-se 4 vezes por mez e folhas de 16 paginas com 12 e 15 gravuras

Pelo correio per ann 1\$320 rs.

Quem assignar ambas as publicações terá um abatimento de 25 por cento na Moeda Elegante. Dão-se todos os es larecimentos na agencia da Empresa—Livraria Inter nacional, S. Damaso Guimarães, aonde se tomam, assignaturas.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração rua de S. Paio —Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—Folha avulso, ou supplemento 40 rs.—Publicações literarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redução dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros—1\$500